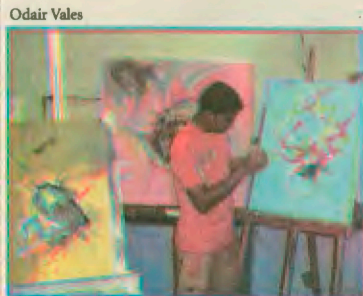


# Viva!



Artista da FCRIA mostra obras de arte  
Página E2



Sescanta Amapá abre inscrições  
Página E3

Jornal do Dia

MACAPÁ-AP, SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 2008 • EDITOR: JORGE SOUZA • FECHAMENTO: 17H40

## 236 ANOS DE MAZAGÃO

# Aniversário terá homenagens fúnebres a primeiros moradores

Fotos: Divulgação/Secom



A ANTIGA VILA | Praticamente desapareceu, uns poucos moradores permaneceram, conta-se que na maioria negros.

No próximo dia 23 de janeiro, o distrito de Mazagão Velho (Município de Mazagão) comemora 236 anos de história. Criada em 1770, a vila de Mazagão Amazônica recebeu famílias portuguesas e seus escravos vindos da Mazagão africana (região do Marrocos). Por determinação do rei D. José I, no dia 10 de março de 1769 estas famílias lusas abandonaram o antigo castelo que a abrigava, em consequência da guerra entre mouros e cristãos, durante o período de implantação do cristianismo português no continente africano.

### PIONEIROS

Os primeiros colonizadores do futuro povoado saíram de Belém em junho de 1771. Eram 163 famílias, com 291 homens, 306 mulheres e 103 escravos africanos, totalizando 700 pessoas. Na chegada ao rio Mutuacá, continuaram morando nas embarcações enquanto todos os serviços preliminares de desmatamento, limpeza e preparação do terreno, abertura de ruas e os primeiros roçados eram plantados. Finalmente no dia 7 de outubro de 1771, após a realização de uma missa solene de ação de graças, celebrada a bordo por frei José Tiago, que os acompanhara da África até a Amazônia brasileira, abandonaram os navios e deram por fundada a Nova Mazagão como ficou conhecida até 1880.

Nova Mazagão prosperou, tornando-se uma das grandes produtoras da região. Seus produtos, comercializados e transportados através do rio, iam abastecer Belém. Mas as epidemias

que no século XIX assolaram várias vilas e povoados no Brasil, não pouparam Nova Mazagão. Em 1781 dezenas de pessoas morreram, vítimas de uma epidemia (provavelmente de cólera). Desgostosos com a situação, e provavelmente atribuindo as moléstias aos 'maus ares', a maior parte da população migrou.

Embora a epidemia tivesse sido controlada a partir de meados de 1882 muitos dos sobreviventes, traumatizados com as mortes, transferiram-se definitivamente para outros locais. No decorrer dos anos, poucos moradores permaneceram no local.

### NOVA CIDADE

O foro de vila daquela que fora a Nova Mazagão desaparecera com a maior parte da população; a antiga vila praticamente desapareceu. Uns poucos moradores permaneceram, conta-se que na maioria negros. Posteriormente, com a constituição do município de Mazagão implantou-se sua sede, uma nova cidade, a cerca de 20 quilômetros de distância da antiga vila. Tão distante no tempo se estava de Mazagão de Marrocos, que a vila formada no século XVIII passou a ser referida como Mazagão Velho.

### MEMÓRIAS

Hoje Mazagão Velho guarda memórias de seu antigo apogeu. As memórias transmitidas através das gerações. Memórias que remontam aos tempos de Marrocos, de como foi a vida, as lutas para a adaptação de uma população transferida

para uma realidade tão distinta daquela a qual se acostumara na África. Embora afastados no tempo por diversas gerações, as memórias guardadas através das tradições terão agora um resgate histórico do Governo do Amapá, em conjunto com a Prefeitura de Mazagão e o Exército Brasileiro, através de seus primeiros habitantes.

O reconhecimento por tudo o que foi feito e deixado pelos primeiros mazaganeiros africanos será através de uma grande homenagem a esses verdadeiros heróis que contribuíram para a colonização e defesa das terras amazônicas. Uma solenidade inédita no Brasil será realizada no dia da festa de 236 anos de Mazagão: o sepultamento dos restos mortais dos primeiros mazaganeiros africanos encontrados durante as escavações arqueológicas nas ruínas da primeira igreja da vila de Mazagão Velho pela equipe do professor Marcos Albuquerque, coordenador do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

### MINISTRO

Cerimonial fúnebre com honras militares vai contar com as presenças (a serem confirmadas), da ministra das Políticas Públicas da Igualdade Racial Matilde Ribeiro, do ministro da Cultura Gilberto Gil, dos embaixadores do Marrocos e Portugal, além de autoridades militares e civis, que acompanhadas do governador Waldez Góes e do prefeito José Carlos Correa de Carvalho, o Marmitão, e mais 150 homens do Exército participarão da cerimônia de caráter militar do sepultamento das ossadas dos primeiros habitantes de Mazagão que será feito em um mausoléu construído pelo Governo do Estado.

Um cortejo fúnebre com salvas de tiros, executados por cadetes da Polícia Militar do Estado e soldados do Exército Brasileiro, além de uma Missa Campal, Salva de Tiros, entrega de bandeiras e minuto de silêncio em honra aos mortos compõe a programação. Depois de inaugurado,

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS DE MAZAGÃO VELHO:

Distância: 28 quilômetros de sede de Mazagão Novo. **População:** Aproximadamente 500 habitantes. **Transporte:** Terrestre, aéreo e fluvial. **Evento turístico e religioso:** Festa de São Tiago (25 de julho). **Ponto turístico:** Igreja de Nossa Senhora de Assunção, Capela de São Tiago, Casa da senhora Ana Ayres (uma das primeiras do distrito, tombada pelo IPHAN) e as ruínas da Primeira Igreja Católica de Mazagão: século XVIII. **Danças folclóricas:** Marabaixo, batuque e sahirée. **Bebida típica:** Gengibirra (à base de aguardente, gengibre, cravo da Índia e açúcar). **Artesanato:** cerâmica regional. **Educação:** Ensino básico e fundamental. **Lazer:** Balneário às margens do rio Mutuacá. **Religião:** 90% católicos. **Principal produção econômica:** extrativismo, agricultura e pecuária de subsistência. **Acesso terrestre:** Estrada de "terra batida". **Fonte de renda:** funcionalismo municipal, estadual, federal, beneficiários do INSS e programas de governo.

todo 23 de janeiro terá a troca solene da bandeira nacional pelo Exército Brasileiro.

### HONRAS

Além dos 150 soldados do Exército Brasileiro e 60 cadetes da Polícia Militar do Estado, e suas respectivas bandas musicais, 20 cavaleiros de São Tiago, estarão compondo as honras militares do cortejo fúnebre da igreja matriz até o mausoléu. Durante o trajeto até o cemitério as 40 urnas funerárias, cobertas com as bandeiras do Brasil, Portugal e Marrocos, serão transportadas pelos cadetes da PM em traje de gala, acompanhados com leve toque de marcha e ao coro de uma ladainha fúnebre entoada por moradores locais.

### CALENDÁRIO

A programação entrará no calendário cultural do Estado e do Município. Para

esta solenidade de sepultamento simbólico, todas as secretarias de Governo, prefeitura, exército, Polícia Militar e comunidade local estão envolvidos.

Durante o primeiro semestre deste ano o Governo do Estado, em parceria com a Prefeitura de Mazagão, estará construindo o Museu Histórico Mazaganense em Mazagão Velho. O objetivo é reunir em um só lugar tudo o que foi encontrado nas escavações arqueológicas, realizadas pela equipe do arqueólogo e professor Marcos Albuquerque, da Universidade de Pernambuco, como também outros objetos de grande valor histórico espalhados pelo Brasil e em outros países. Este museu histórico deverá ser inaugurado durante a programação das festividades de São Tiago, comemorada de 16 a 25 de julho, em Mazagão Velho.

## Sábado é dia de Feijoada!

### No Estaleiro Restaurante



Reservas.  
Tel. (96) 222 8375

Porto.  
Av. 1º de Maio, 52 - Trem - Macapá-AP